

baião

recomendado para todas as infâncias

A TORRE DE ÁGUA



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

A torre de água

Lote Vilma

Categoria Livro ilustrado, diário

Temas Adolescência, identidade, autoconhecimento, escola, amizade, relações familiares, sentimentos, solidão

Leitura fluente A partir de 11 anos

Retrato sensível da adolescência, este diário pulsante abre a porta para a vida interior — e complexa — de cada um de nós.



EMBARQUE NA HISTÓRIA

Reflexões para sensibilizar os adultos

O que diz a Redelê

Há lugares que sussurram segredos a quem sabe escutar. São espaços em que cabe um mundo inteiro de pensamentos, onde, entre silêncios e devaneios, entre o que se sente e o que ainda não tem nome, podemos ser quem realmente somos. Inteiros e únicos, mesmo quando algo em nós parece despedaçar. É o caso da torre de água que serve de refúgio a nossa protagonista.

Este livro nasce assim: como abrigo e descoberta. Uma narrativa entrelaçada em prosa, poesia e delicados desenhos, para quem está lançando as primeiras fundações de uma nova etapa da vida. Cada texto é o fragmento legítimo de um sentimento verdadeiro, de dúvidas que ecoam, desejos em ebulição e saudades que apertam, justamente em uma fase em que tudo parece disperso, como peças soltas de um quebra-cabeça.

Entre as dores, os pesos e as contradições da adolescência, revela-se a imensa beleza de poder ser múltiplo, imperfeito e, ainda assim, autêntico. *A torre de água* toca naquilo que tantas vezes nos escapa: o medo de mudar, o desejo de ser reconhecido, a inquietude da vida, a urgência de crescer e a alegria de se (re)inventar. Afinal, crescer é também se (re)construir e, muitas vezes, essa elaboração começa com uma escuta atenta e, nem sempre fácil, de si mesmo.



Mais do que um livro, é um lugar, ou talvez um espelho-poesia, onde cada leitor ou leitora pode fazer morada, reconhecendo um espaço possível para existir com mais identidade e afeto.

DESDOBRE PERGUNTAS

Propostas instigantes para disparar curiosidades

- A narradora diz que vive em uma torre de água, um lugar que parece protegê-la e também guardar seus pensamentos. Qual seria o seu lugar-refúgio? Como ele seria? O que teria nele?
- Em alguns trechos, a narradora demonstra tristeza, cansaço e até irritação. Você já se sentiu assim e teve dificuldade de explicar? O que costuma te ajudar nesses momentos?
- O Cérbero, criatura da mitologia grega, aparece como guardião da torre. Que figura real ou imaginária você escolheria para guardar seus sentimentos mais profundos?
- O que você colocaria em uma exposição sobre você? Quais objetos, ideias ou lembranças fariam parte dela?
- O livro mistura textos curtos, poemas, ilustrações, listas. Como você se sente ao ler um livro com esse formato?
- Na página 50, a autora utiliza uma imagem abstrata para representar o medo. Que tipo de ilustração poderia representar esse sentimento para você?



REPARE NOS DETALHES

Destaques curiosos para voltar ao livro

- O livro utiliza diferentes fontes para os textos. Perceba que essas variações ajudam a marcar mudanças de tom, ritmo e estado emocional.
- Veja que, em vários momentos, o texto dá lugar a desenhos e anotações. Isso cria a sensação de estarmos lendo um caderno íntimo, cheio de segredos.
- Preste atenção nos pequenos objetos e elementos que aparecem nas páginas, como as coisas que são tiradas do bolso na página 79. Essas “miudezas” constroem uma narrativa sensível, feita de fragmentos, sensações e memórias.
- Repare que as ilustrações acompanham os sentimentos da narradora. É o que parece acontecer entre as páginas 98 e 103, em que há uma transição importante na sua vida.

CONVERSE COM OUTRAS HISTÓRIAS

Sugestões para ampliação de repertório

Literatura

- *A primeira coisa que existiu: Poesia brasileira para jovens leitores*, de Bruna Beber e Fabrício Corsaletti (orgs.) e Gabriel Fumiga (desenhos) (Baião, 2025)
- *As vantagens de ser invisível*, de Stephen Chbosky (Rocco, 2021)

- *De repente nas profundezas do bosque*, de Amós Oz (Seguinte, 2007)
- *Bagagem*, de Troche (Lote 42, 2016)
- *Outros jeitos de usar a boca*, de rupi kaur (Planeta, 2017)
- *Persépolis*, de Marjane Satrapi (Quadrinhos na Cia, 2007)
- *Vamos comprar um poeta*, de Afonso Cruz (Dublinense, 2020)

Música

- “Miedo”, de Lenine e Julieta Venegas (2006)

Audiovisual

- *O imaginário*, dirigido por Yoshiyuki Momose (Studio Ghibli, 2021)

SAIBA MAIS

Informações úteis sobre a obra

Sobre a autora



Lote Vilma é ilustradora, artista e poeta. Atualmente vive em Riga, capital da Letônia. Com este livro, venceu o Annual Latvian Literary Award (2021) de melhor trabalho original para crianças e jovens.

- Saiba mais sobre a Letônia, país da autora, [neste vídeo](#).

COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES

Pitadas para ativar a vontade de ler

E aí? Você e as/os estudantes gostaram do livro? Quer contar pra gente o que mais descobriram? Então manda seu texto, foto ou vídeo (de no máximo 1 minuto) pelas nossas redes sociais: [@baiaolivros](#). Assim podemos compartilhar novas ideias e ampliar o nosso Baião. ;)

CÓDIGOS BNCC – BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ensino fundamental – Anos finais

EF67LP23
EF67LP27
EF67LP28
EF67LP38
EF69AR03
EF69AR04
EF69LP46
EF69LP47
EF69LP49
EF89LP27
EF89LP33



redelê

baião

Para a criação do Baião de leituras, a Baião faz encontros periódicos com a Redelê, comunidade de suporte e aprendizado que reúne educadoras e educadores de todo o país. O material foi idealizado por Carolina Mennocchi, Tatiana Garrido e Patrícia Auerbach. O conteúdo desta edição foi escrito por Carolina Mennocchi, Elizete Vilela, Esdras Soares e Patrícia Auerbach, com a colaboração de Beatriz Savoldi e da equipe da editora.